



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO Design e Tecnologia das Artes Gráficas ANO LECTIVO 2013/2014

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Fotografia	10	2°	4,5	120	PL:30; O:2

DOCENTES	António Martiniano Ventura
----------	----------------------------

## Objectivos gerais

Pretende-se, com o presente programa, que os estudantes compreendam o processo fotográfico, a sua evolução e aplicação como técnica de registo, fabricação, reprodução e divulgação de imagens.

Pretende-se também, proporcionar o desenvolvimento de capacidades conceptuais e operacionais na execução de produtos "foto-gráficos".

# Conteúdo Programático e metodologia

- 1 O registo fotográfico como técnica de fabricação, reprodução e divulgação de imagens;
- 2 A imagem fotográfica: imagem técnica ou artesanal?
- 3 O processo fotográfico e as suas zonas de interesse;
- 4 O Laboratório de Fotografia. Equipamentos, utensílios e produtos, normas de utilização e cuidados a ter.
- 5 Materiais sensíveis modernos e suas características. O processo fotográfico latente. Controle da exposição. Revelação e procedimentos a seguir à revelação. Conceito de negativo positivo. Positivação por contacto.
- 6 A câmara fotográfica e os seus mecanismos. A formação da imagem. Ponto de vista, enquadramento, controle da exposição, foco e nitidez. Técnicas básicas de iluminação em fotográfia.
- 7 Fotografia sobre suporte electrónico: registo e pós-produção;

As matérias que iremos apresentar desenvolvem-se em três fases distintas mas fortemente complementares:

- A primeira propõe uma tomada de consciência e um primeiro contacto com a fotografia e a sua evolução. Todo o conjunto de temas a debater e os exercícios propostos, apontam no sentido da desmitificação do processo fotográfico.

18

- Na segunda, pretende-se aprofundar e desenvolver os conhecimentos e técnicas, aprendidas ou apenas abordadas no primeiro, de modo que os estudantes estejam preparados para aplicar os conhecimentos adquiridos.
- Por último, daremos oportunidade aos estudantes de, individualmente ou em grupo, desenvolverem e realizarem projectos fotográficos, onde deverão aplicar e demonstrar domínio dos conhecimentos adquiridos.

Tendo em conta as características marcadamente tecnológicas da matéria a estudar, optámos pelo desenvolvimento prático do programa.

Assim, propomos a execução de um conjunto de exercícios que devidamente relacionados e tratados em termos de conteúdos, facilitarão aos estudantes a compreensão e o domínio do processo fotográfico.

Os exercícios propostos serão realizados em grupos de 3 a 4 estudantes, os quais constituirão equipas de trabalho autónomas, capazes de planear a execução do trabalho, analisar os resultados obtidos e tirar as respectivas conclusões.

#### Meios

Tendo em conta a natureza prática desta Unidade Curricular, será necessário utilizar um estúdio equipado com o respectivo equipamento de iluminação e câmaras fotográficas em número suficiente para trabalhos de grupo. Também será necessário prever a utilização de um laboratório de ampliação para PB

## Bibliografia

- Adrian Davies and Phil Fennessy, An Intridution to Electronic Imaging for Photographers;
- Ansel Adams, The Print;
- Ansel Adams, The Camera;
- Allen Hurlburt, Diseño Foto-Gráfico;
- António Sena, História da Imagem Fotográfica em Portugal 1839 a 1997;
- António Sena, Uma História de Fotografia;
- Bernard, Carl e Norquay, Karen, Practical Effects in Photography;
- Giogio Fioravanti, Diseño y Reproducción;
- Hugh Marshall, Diseño Fotográfico;
- J.W. Burden, Graphic Reprodution in Photography;
- Jack Reznick, Illustration Photography;
- Leslie Strobel e Hollis n. Todd, Diccionary of Contemporary Photography;
- M.J. Langford, Aprendizagem Fotográfica; Fotográfia Básica; Tratado de Fotográfia;
  Fotográfia Digital;
- Naomi Rosemblum, A World History of Photography;
- Richard Ehrlich, Dicionário de Fotografia;
- Robert Hirsch, Photographic Possibilities; Seeley, High Contrast;

# Avaliação

Dado que as características desta disciplina exigem uma participação activa do estudante, será apropriado que a avaliação da aprendizagem seja feita de modo contínuo, com formas de auto e hetero avaliação.

Os conhecimentos teórico-práticos serão também avaliados através da realização, apresentação, defesa e discussão dos trabalhos práticos propostos, quer sejam realizados individualmente ou em grupo.

A nota final a atribuir será a média ponderada dos trabalhos individuais (peso de 40), dos trabalhos de grupo (peso de 40) e da participação nas aulas (peso de 20).

António Martiniano Ventura

professor adjunto

SCOLA SUPERIOR OF TROICHUGH

# Avaliação

Dado que as caracterégicas desta disciplina exigem uma participação activa do estudante, será apropriado que a avaliação da aprendizagem seja foita de modo continuo, com formas do acto e totero avaliação.

Os conhecimentos reórico-práticos ser so tembém as aliados através da malivação, apresentação defe-as e discussão dos trabalhos práticos propostos, quer sejam realizados individualmente ou em grupo. A noto final a artibuir será a média ponderada dos mabalhos individuas (peso de 40), dos malabos de artipo (peso de 40) e da participação nas anhas (peso de 20).

Vuntenio Martiniano Vennua

stanibi viesilara

Humologado em Reunião (nº16) do KTC de 30.04.2014

SCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA